o extra.net

SEU JORNAL DIÁRIO

Quarta-feira, 25 de Novembro de 2026 - Ano 28 - Edição 5.296 - Preço do exemplar: R$ 2,00

Utilize o QR Code para ter acesso gratuitamente à versão digitalizada de nossa edição impressa.

Site: **OExtra.net**
Facebook: **Jornal O Extra.net**
Instagram: **jornaloextra.netoficial**
Whatsapp: **(17) 99709-5785**
E-mail: **contato@oextra.net**

Empresa do ramo de bebidas será a primeira a se instalar no Distrito Industrial VI

Empreendimento ocupará área de 5.630 m² com geração de mais de 70 empregos

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O prefeito João Paulo Cantarella entregou, na manhã desta terça-feira (24), ao empresário Cleiton Ferraz, o aval para a instalação da primeira empresa no Distrito VI. A entrega foi acompanhada pelo secretário municipal de Desenvolvimento, Eberti Sabion, que também participou das tratativas para viabilizar o investimento.

A empresa será do ramo de bebidas e ocupará uma área de aproximadamente 5.630 m². A previsão é de que o empreendimento gere mais de 70 empregos, contribuindo para a movimentação da economia do município. Um dos destaques do investimento é que o empresário é fernandopolense e escolheu a própria cidade para expandir seus negócios.

A iniciativa também está relacionada às medidas adotadas pela administração municipal para facilitar a chegada de novos empreendimentos. Em 2025, o prefeito assinou um decreto voltado à desburocratização dos processos para instalação de empresas e atração de investimentos.

Com a entrega do aval, os representantes da empresa poderão avançar nas próximas etapas para o início das obras de instalação. O prefeito João Paulo Cantarella destacou a importância do investimento para o município.

"Agradeço ao Cleiton por acreditar no potencial de Fernandópolis e por escolher nossa cidade para investir. É muito importante ver um empresário da nossa terra acreditando no município. Isso também é excelente para a população: não se trata apenas de geração de empregos, mas de dignidade para as famílias."



Secretários, prefeito e empresários durante a formalização

Senador Marcos Pontes recebe placa da Santa Casa de Fernandópolis

Parlamentar assinou a Constituição Federal e um Vade Mecum de leis de inovação

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O senador Marcos Pontes recebeu nesta quarta-feira (18), em seu gabinete em Brasília, uma placa de prata entregue pelo provedor da Santa Casa de Fernandópolis, Marcus Chaer, em agradecimento pela destinação de emenda parlamentar ao hospital. No mesmo encontro, a pedido de Chaer, o senador autografou dois livros: um exemplar da Constituição Federal e um Vade Mecum que reúne a legislação brasileira de inovação.

A escolha dos volumes tem relação com a trajetória do senador. Parte das leis reunidas no Vade Mecum foi formulada durante a gestão de Pontes no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, entre 2019 e 2022. A Constituição, por sua vez, estabelece no artigo 196 que a saúde é direito de todos e dever do Estado. Esse é o princípio que orienta o atendimento das Santas Casas no SUS.

A placa registra que o recurso da emenda representa um reforço para a qualificação e a ampliação dos atendimentos e lembra que a Santa Casa é referência em Alta Complexidade para 48 municípios da região.

Ao receber a homenagem, Pontes elogiou a instituição e sua direção. "A vida acontece nas Santas Casas", afirmou. O senador disse ter enorme respeito por essas entidades, sobretudo pelas dirigidas por pessoas que tratam a saúde pública com decência e honestidade.

Segundo Pontes, a Santa Casa de Fernandópolis integra o trabalho de apoio à saúde pública que ele desenvolve no mandato. O senador afirmou que pretende estender esse apoio às Santas Casas de Itápolis e de Pereira Barreto, também administradas pelo Grupo, que ele classificou como de competência comprovada.

Primeiro astronauta brasileiro, Marcos Pontes cumpre mandato no Senado por São Paulo desde 2023.

ANO DE RECONHECIMENTOS

A homenagem encerra um ano de marcos para a instituição. Em agosto, a Santa Casa de Fernandópolis foi uma das 16 contempladas pelo Prêmio Acesso Hospitalar - Tabela SUS Paulista, concedido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). A premiação avaliou indicadores de 2022 a 2025, como produção hospitalar, tempo de internação, mortalidade e qualidade assistencial.

Há sete anos à frente da provedoria, Chaer conduz a recuperação financeira do hospital. A instituição foi a primeira Santa Casa paulista, e a segunda do país, a ter a recuperação judicial homologada pela Justiça. Em outubro, os projetos "Legado de Cuidado" e "Tempo de Viver" receberam do Conselho Municipal do Idoso os certificados que os habilitam a captar doações incentivadas.

Fonte: Ascom Santa Casa de Fernandópolis



Macedônia: prazo para inscrição de projetos culturais termina nesta quarta

Seleção prevê apoio a iniciativas artísticas e culturais através da 'Aldir Blanc'

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

A Prefeitura de Macedônia está com inscrições abertas para o Edital nº 003/2026, destinado ao fomento de projetos artísticos e culturais no município. A iniciativa integra o segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), programa do Governo Federal voltado ao incentivo e fortalecimento do setor cultural em todo o país.

Os interessados em participar têm até esta quarta-feira (25) para apresentar suas propostas. As inscrições começaram no dia 17 de novembro e devem seguir as orientações estabelecidas no edital.

A iniciativa é desenvolvida pela administração municipal em parceria com o Ministério da Cultura e o Governo Federal, com o objetivo de estimular a produção cultural, valorizar os artistas locais e ampliar as oportunidades para o desenvolvimento de atividades culturais em Macedônia.

COMO PARTICIPAR

O edital completo, com informações sobre critérios de participação, regras da seleção, documentação necessária e procedimentos para inscrição, está disponível no site oficial da Prefeitura de Macedônia.

A administração municipal orienta os interessados a consultar o documento na íntegra para verificar as exigências e garantir que as propostas sejam encaminhadas dentro do prazo estabelecido.



CULTURA

‘Mostra Estudantil’ e ‘Festival Nacional de Teatro’ premia vencedores

No 1º Festival Nacional de Teatro, o 1º lugar ficou com a montagem Hilda e Caio









→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Artistas, diretores, produtores, estudantes, público e a administração municipal, participaram de uma intensa maratona durante a 29ª Mostra Estudantil de Teatro e o 1º Festival Nacional de Teatro.

O trabalho para a realização dos eventos começou meses antes da abertura das cortinas, com planejamento, oficinas destinadas aos participantes da Mostra, convocação de grupos de diferentes regiões do país e preparação de toda a estrutura necessária para colocar as produções em cena.

Para os curadores, tanto a Mostra quanto o Festival alcançaram resultados positivos. “Os dois eventos foram um sucesso e promoveram uma grande mobilização da comunidade”, destacaram.

O prefeito João Paulo Cantarella, acompanhado do secretário municipal de Cultura e Turismo, Rubens Lopes, esteve presente na solenidade, prestigiando os artistas, grupos teatrais, diretores, estudantes e todos os profissionais envolvidos na realização dos dois eventos.

Durante a cerimônia, o prefeito destacou a importância de valorizar a arte e reconhecer o talento de quem faz a cultura acontecer.

“Hoje é dia de celebrar o sucesso! O sucesso dos artistas, dos grupos, dos organizadores, das produções e de todos que se dedicaram para fazer esses eventos acontecerem. É muito gratificante ver nosso Teatro Municipal cheio de talentos, de pessoas que acreditam na cultura e que fazem da arte uma ferramenta de expressão.”

MOSTRA ESTUDANTIL

Na categoria infantojuvenil, o espetáculo O Pequeno Príncipe, do Colégio Incentivo COC, foi o grande vencedor. A montagem também rendeu a Gabriel Monteiro o prêmio de melhor ator.

Na categoria adulta, o destaque foi o Grupo Interarte, com o espetáculo Noites Brancas, baseado na obra de Fiódor Dostoiévski. A atuação de Nicole Ramalho garantiu a ela o prêmio de melhor atriz. Matheus Henrique Pereira, que contracenou com a atriz, conquistou os prêmios de ator revelação e melhor direção.

Outros profissionais também foram reconhecidos. Bruno Souza recebeu os prêmios de melhor iluminação nas categorias infantojuvenil e adulta. Leandro Pereira foi escolhido como melhor ator da categoria adulta por sua atuação em A Última Estrada de Terra.

FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO

No 1º Festival Nacional de Teatro, o primeiro lugar ficou com a montagem Hilda e Caio. O espetáculo apresenta um texto do diretor Kiko Rieser, inspirado em uma história real: na década de 1970, um escritor perseguido pela ditadura refugia-se na Casa do Sol, residência da escritora Hilda Hilst.

Hilda foi interpretada pela experiente e premiada atriz Lavínia Pannunzio, que também conquistou o prêmio de melhor atriz do Festival. Além do primeiro lugar, a montagem recebeu os prêmios de melhor direção, trilha sonora e cenografia, bem como um cheque de R$ 4 mil.

A premiação encerrou uma programação marcada pela diversidade de montagens, pelo intercâmbio entre os grupos e pela participação da comunidade, consolidando Fernandópolis como espaço de valorização e difusão da produção teatral.

Fonte: SECOM de Fernandópolis

o extra.net
EXPEDIENTE

“O EXTRA.NET” é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.
Editora O Extra.net Fernandópolis Ltda - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:
Rua Paraíba, 1280 - Centro
Fernandópolis - SP - CEP 15600085
Contato: (17) 99709-5785
Whatsapp: (17) 99711-2445

Diretor e Editor: Admilson Garcia
Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva
Redação: Alisson Carvalho e Breno Guarnieri
Diagramação: Alisson Carvalho

E-mails:
Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net
Redação: redacao@oextra.net

DIREÇÃO COMERCIAL
(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)
Agência J. AD. de Publicidade e Pesquisa LTDA ME
CNPJ 09.630.378/0001-43

REPRESENTAÇÕES:
- Nacional:
- RGD Comunicação Ltda

IMPRESSÃO
Editora 4 Cores Ltda. (17) 3632-4911

CIRCULAÇÃO AUDITADA
ADJORI·SP
Associação dos Jornais do Interior do Estado de São Paulo

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.







POLICIAL

Crime: suspeito de 'feminicídio' é preso em Minas Gerais após operação policial

Homem de 49 anos é investigado pela morte da ex-esposa, de 55, assassinada a facadas dentro de casa

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O homem apontado como responsável pelo assassinato da ex-esposa em Jales foi preso em Minas Gerais após uma operação conjunta entre as polícias Civil de São Paulo e Militar mineira. Jocimar Belarmino, de 49 anos, foi localizado no município de Curral de Dentro (MG), depois de fugir da cidade onde o crime foi cometido.

A vítima, Maria Eduarda Garcia Belarmino, de 55 anos, foi assassinada a facadas na manhã da última sexta-feira (20), dentro da própria residência, em Jales. O caso é investigado como feminicídio.

Após o homicídio, o suspeito deixou o município, dando início a uma operação de buscas envolvendo equipes das polícias Civil e Militar. Apesar das diligências realizadas em Jales e cidades da região, ele não havia sido localizado inicialmente.

INVESTIGAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

As investigações ficaram sob responsabilidade da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Jales, coordenada pela delegada Amanda Silvério. Com os elementos reunidos durante a apuração, a Polícia Civil solicitou à Justiça a prisão preventiva do investigado.

Com apoio da Delegacia de Investigações Gerais (DIG), os policiais conseguiram levantar informações de que Jocimar teria seguido em direção ao norte de Minas Gerais, possivelmente com a intenção de continuar a fuga para a Bahia. Diante das informações, os investigadores de Jales acionaram a Polícia Militar de Curral de Dentro e compartilharam os dados sobre o suspeito e seu possível deslocamento.

PRISÃO EM MG

A partir do trabalho integrado, os policiais mineiros conseguiram localizar e prender Jocimar. Após a captura, ele foi encaminhado à delegacia da região, onde permanece à disposição da Justiça. A Polícia Civil de Jales destacou a importância da cooperação entre as forças de segurança dos dois estados para o esclarecimento do caso e a localização do investigado. O crime segue sob investigação, e o suspeito deverá responder judicialmente pela morte da ex-esposa.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É CRIME

Denúncias e pedidos de ajuda podem ser feitos pelo Ligue 180, serviço gratuito que funciona 24 horas por dia. Também é possível procurar uma Casa da Mulher Brasileira, Centro de Referência, Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), Defensoria Pública ou Núcleo de Atendimento especializado.

- **WhatsApp:** (61) 9610-0180.
- Em situações de emergência, **ligue 190 (Polícia Militar).**

ARTIGO

Sionismo não é racismo

Expulsos da Inglaterra em 1290, da França em 1394, da Espanha em 1492, de Portugal em 1497



• Por **André Naves**

Quem retrata o sionismo como se fosse uma ideologia colonizadora, de supremacia racial, ignora a realidade. O sionismo é uma resposta defensiva a uma história de perseguição. Ou seja, o antissemitismo, o preconceito e o racismo fortaleceram os laços do Povo de Israel com a Terra de Israel, laços esses já existentes na cultura ancestral de toda a gente judaica, transmitida milenarmente por entre séculos, desertos e gerações.

O sionismo é fruto dos afetos de um Povo que, extremamente perseguido e atacado, busca refúgio em sua Terra ancestral.

O sionismo se fortaleceu porque, na Europa do século XIX, milhões de judeus descobriram que a assimilação não os protegia. Descobriram que o progresso não os protegia. Descobriram que a cidadania formal não os protegia. Descobriram, em suma, que a única coisa que os protegia era aquele lugar, de memória e ancestralidade, transmitido fielmente de geração a geração, de onde jorram o leite e o mel.

Por toda história, os fatos sempre confirmaram esse triste cenário. Os judeus foram expulsos da Inglaterra em 1290, da França em 1394, da Espanha em 1492, de Portugal em 1497. Foram proibidos de possuir terra, de exercer ofícios, de frequentar universidades, de circular sem sinais distintivos no vestuário. Na Rússia dos Czares, os pogroms que mataram dezenas de milhares e empurraram mais de dois milhões de judeus para o exílio entre 1881 e 1914. Avançando no tempo, tivemos, ainda, a Kristallnacht, as leis de Nuremberg, o Aktion T4, os campos de extermínio...

Ou seja, tanta perseguição fortaleceu a ligação judaica com a terra de Israel que é contínua e documentada. Desde uma ligação litúrgica — "No próximo ano em Jerusalém", repetido em cada Pessach por dezoito séculos, passando por uma ligação linguística — o hebraico, preservado em estado cerimonial e reavivado como língua viva, até uma ligação arqueológica e epigráfica, atestada por inscrições, sinagogas e selos.

Trata-se, assim, de uma ligação demográfica ininterrupta: comunidades judaicas jamais deixaram de viver em Jerusalém, em Safed, em Tiberíades, em Hebron. Em 1860, Jerusalém já tinha maioria judaica, por exemplo. Perceba que esse fato não anula a presença árabe-palestina, que é real, antiga e legítima. Entretanto, reconhecer uma ligação não exige negar a outra.

A história moderna do sionismo político, nesse contexto, começa com um jornalista vienense que cobria o caso Dreyfus em Paris, em 1894. Theodor Herzl, assimilado, secular, cosmopolita, assistiu à degradação pública de um oficial judeu francês condenado por traição com base em provas falsas, sob gritos de "morte aos judeus" nas ruas de uma das capitais mais ilustradas da Europa.

Herzl não era um nacionalista religioso. Era um homem do século XIX que acreditava na razão e no progresso — até o dia em que percebeu que o progresso em que acreditava excluía o povo judeu. Foi desse choque que nasceu sua principal obra, O Estado Judeu, em 1896.

Nessa obra, ele escreveu que o Estado judeu deveria ser fundado "em conformidade com o direito" e que nenhum habitante seria privado de seus bens. Em Altneuland (1902), sua utopia política, imaginou uma sociedade onde árabes teriam plena cidadania, direito de voto e representação — e onde um rabino intolerante é derrotado eleitoralmente por uma coalizão árabe-judaica.

Vladimir Jabotinsky, frequentemente retratado como o "falção" do movimento sionista, escreveu em 1923 o ensaio A Muralha de Ferro, onde afirmou explicitamente que os árabes da Palestina eram uma nação com direitos nacionais legítimos, e que qualquer acordo exigiria reciprocidade e garantia de igualdade.

Martin Buber, filósofo e teólogo, sionista desde 1898, foi um dos fundadores do movimento Brit Shalom, que pregava um Estado binacional árabe-judeu. Foi pacifista, crítico da violência nacionalista e defensor da coexistência. Morreu em 1965, tendo dedicado a vida à ideia de que o sionismo deveria ser um projeto ético.

A. D. Gordon, ideólogo do sionismo trabalhista, formulou o princípio do "trabalho próprio" como dignificação do trabalho manual e recusa da exploração de mão de obra alheia. Uma ética do trabalho.

Nesse sentido, um povo que atravessou séculos de perseguição desenvolveu uma sensibilidade aguda para a vulnerabilidade do outro. A teoria dos Direitos Humanos nasceu em larga medida com eles e por causa deles.

Viktor Frankl, psiquiatra vienense, sobrevivente de quatro campos de concentração, escreveu Em Busca de Sentido sobre uma premissa radicalmente humanista: o ser humano não é determinado pelas circunstâncias, mas livre para escolher a atitude diante delas. Sua tese da "última liberdade humana" — a de escolher o próprio caminho mesmo sob condições desumanas — é uma das formulações mais potentes já escritas sobre a dignidade irredutível da pessoa.

Janusz Korczak, médico, pedagogo e escritor polonês, dirigiu um orfanato no Gueto de Varsóvia e, em 1942, recusou repetidas ofertas de salvação pessoal para acompanhar suas duzentas crianças até a câmara de gás de Treblinka. Antes disso, havia escrito uma Declaração dos Direitos da Criança, em 1919, afirmando que a criança tem direito ao respeito, à dignidade e à voz própria.

Raphael Lemkin, jurista judeu polonês, cunhou o termo "genocídio" em 1944 e dedicou a vida a torná-lo crime internacional. Hersch Lauterpacht, jurista judeu, foi o formulador do conceito de "crime contra a humanidade" usado em Nuremberg. René Cassin, também judeu, recebeu o Nobel da Paz por seu papel central na Declaração Universal.

Louis Henkin, jurista judeu, foi arquiteto do direito internacional dos direitos humanos no pós-guerra. Hannah Arendt, pensou o totalitarismo e a "banalidade do mal" a partir de sua condição judaica e de sua experiência de exílio. Emmanuel Levinas, lituano-judeu, construiu toda uma ética da Alteridade — o outro como chamado à responsabilidade — que é hoje pilar da filosofia dos direitos humanos.

Vamos trazer luz a alguns fatos? Em 29 de novembro de 1947, a Assembleia Geral da ONU aprovou a Resolução 181, que partilhava a Palestina em dois Estados. Os líderes judeus aceitaram. Os líderes árabes rejeitaram e declararam guerra. A guerra de 1948 foi iniciada por cinco exércitos árabes contra o recém-nascido Estado judeu — e foi nessa guerra, e não em um plano premeditado de limpeza étnica, que a maior parte dos deslocamentos ocorreu. O Estado de Israel nasceu de uma partilha aprovada internacionalmente e de uma guerra de sobrevivência — não de uma doutrina de supremacia étnica e genocídio.

Em suma, equiparar o sionismo ao racismo é classificar como racista a maioria do povo judeu, para quem Israel é parte constitutiva de sua identidade coletiva e de sua memória de sobrevivência. Não se trata de proteger um governo de críticas — críticas a governos israelenses são legítimas e necessárias. Trata-se de dizer que a própria aspiração de um povo a um Estado é uma forma de ódio racial.

Ou seja, antissionismo é uma nova forma de antissemitismo!

Reconhecer isso não exige aplaudir cada ato de cada governo israelense. Exige apenas distinguir o direito de um povo à existência da conduta de seus governantes. O sionismo é a resposta de um povo ao ódio e à barbárie.

Chamar essa resposta de racismo é repetir o antissemitismo: negar aos judeus o direito de querer o seu lugar no mundo.

• **André Naves** é Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP; Cientista Político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador Cultural, Escritor e Professor.

O texto é de livre manifestação do signatário que apresenta e defende suas ideias e opiniões, a partir da interpretação de fatos e dados e não reflete, necessariamente, a opinião do 'O Extra.net'.

LUTO

Velório de Israel Paniza Arroio, pai do presidente da Câmara de Fernandópolis, será nesta quarta-feira

Cerimônia acontece das 7h às 10h30, no Velório Municipal

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O velório de Israel Paniza Arroio, pai do presidente da Câmara Municipal de Fernandópolis, vereador Daniel Arroio, será realizado nesta quarta-feira (25), das 7h às 10h30, no Velório Municipal de Fernandópolis.

Israel faleceu na última segunda-feira (23). A informação sobre a cerimônia foi divulgada pela Câmara Municipal, que também comunicou medidas adotadas em razão do falecimento.

CÂMARA SUSPENDEU ATIVIDADES

Em respeito à família, o Legislativo municipal suspendeu o expediente de atendimento ao público e cancelou as sessões solenes que estavam programadas para as noites de segunda-feira (23) e terça-feira (24).

Nas cerimônias, seriam entregues Moções de Congratulações, Moções de Aplausos e o Título de Cidadã Fernandopolense.

MANIFESTAÇÕES DE PESAR

O falecimento também motivou diversas manifestações de solidariedade e condolências nas redes sociais.





Entre as instituições e autoridades que divulgaram notas de pesar estão a Prefeitura de Fernandópolis, o prefeito João Paulo Cantarella, a 45ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Santa Casa de Fernandópolis, o Rotary Club e o Coletivo Let's Dance.

As manifestações destacaram o sentimento de pesar pela perda e expressaram solidariedade ao vereador Daniel Arroio e aos demais familiares e amigos.

publicações

CÂMARA MUNICIPAL DE OUROESTE

EXTRATO DO TERMO ADITIVO

Processo	013/2026
Licitação	013/2023
Objeto	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gestão documental, abrangendo a organização, digitalização, indexação e armazenamento de documentos físicos e digitais em sistema de gestão documental em nuvem, incluindo licença de uso do software, mão de obra especializada, treinamento e suporte técnico, para atender às necessidades da Câmara Municipal de Ouroeste/SP
Contrato	Nº 021/2026
Fundamentação	Lei 14.133/2022 – Artigo 105 e 107
Contratada	**WL SERVICOS EM TECNOLOGIA LTDA**, inscrita no CNPJ sob n° 14.794.563/0001-03, com sede sito na rua treze de maio, n° 1298, Bairro Centro, CEP:15670-035, no município de Populina/SP.
Valor	**R$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos reais)**), sendo o valor mensal de **R$ 1.300,00 (mil e trezentos reais)**
Vigência	Até 19 de abril de 2026

Ouroeste (SP), 19 de novembro de 2026

Câmara Municipal de Ouroeste/SP
José Fabio da Silva

Uma publicação: Quarta-feira, dia 25 de Novembro de 2026.
O EXTRA.NET - Edição Nº 5.296.

SINDRURAL FERNANDÓPOLIS-SP

SINDICATO RURAL DE FERNANDOPOLIS – CNPJ. 47.840.152/0001-66 - EDITAL - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – Pelo presente edital, ficam devidamente convocados todos os associados do Sindicato Rural de Fernandópolis (municípios de Fernandópolis, Macedônia, Meridiano e Pedranópolis), para a AGO, a ser realizada na sua sede social, sito à Rua Minas Gerais, 884 - Centro – Fernandópolis/SP, no próximo dia 30 de NOVEMBRO de 2026, às 09h00 em primeira convocação, não havendo número legal, para às 10h00 em segunda convocação, do mesmo dia e local, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; b) apreciação e votação da proposta orçamentária das receitas e despesas referentes ao exercício de 2027.

Fernandópolis/SP, 24 de novembro de 2026.

HUMBERTO ZANIN

Diretor Presidente.

Uma publicação: Quarta-feira, dia 25 de Novembro de 2026.
O EXTRA.NET - Edição Nº 5.296.

ClimaCold
Ar Condicionado
Climatizando com estilo

Venda, Instalação, Manutenção, Pré Instalação e Projetos

Revendedor Autorizado de todas as marcas!



Av. da Saudade, 282 - Higienópolis - CEP 15603-370 - Fernandópolis-SP
E-mail: climacold.arcond@gmail.com
(17) 3442-7088 (17) 99628-6060





ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Dr. Antonio José Pancotti
Dra. Patrícia Broim Pancotti Mauri
Dra. Márcia Broim Pancotti
Fone/Fax:
(17) 3442 6103
(17) 3463 1628
(17) 3462 2155
e-mail: advpancotti@terra.com.br
Rua Rio de Janeiro, 1837 - Centro - Fernandópolis-SP